

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR PARA ABRIGOS DE GATOS



Conhecer sobre o comportamento natural da espécie abrigada e suas necessidades ambientais é fundamental para os abrigos de animais. Para os felinos que vivem em abrigos, as principais dificuldades enfrentadas são: a falta de controle do local em que está inserido, falta de rotina, limitações de espaço, diferentes cheiros e convivência com outros gatos que não está familiarizado.

O tempo que cada felino leva para se adaptar ao abrigo varia, por isso é importante escolher técnicas adequadas de gestão e opções assertivas de enriquecimento ambiental para garantir que os níveis de estresse não permaneçam altos por longos períodos.

O ambiente físico é um fator muito importante para o bem-estar animal e pode influenciar nos níveis de agressão, por isso a qualidade do espaço dos animais abrigados merece maior atenção. Quando as necessidades de um animal não são atendidas, mesmo que o tamanho do recinto seja consideravelmente grande, os aspectos fisiológicos podem ser afetados de forma negativa levando a diminuição do bem-estar.

NECESSIDADES AMBIENTAIS DOS GATOS

1. Espaço físico / local seguro:

Habilidade de se levantar, sentar, deitar e se alongar normalmente sem ser impedido pelas paredes da baía ou por itens dentro dela;

Capacidade de manter pelo menos 60 cm de distância de outros gatos que estão em contato visual ou físico;

2. Recursos ambientais múltiplos e separados:

Locais para alimentação, água, áreas de banheiros e áreas de lazer;

Locais próprios para arranhar, dormir e se esconder;

Poleiros elevados para observação do ambiente.

3. Interação social:

Interação social positiva, regular e previsíveis com pessoas e outros gatos sociais e com estilos comportamentais compatíveis;

4. Enriquecimento cognitivo:

Proporcionar oportunidade para brincadeiras e comportamento predatório;

Proporcionar desafios cognitivos e oportunidades de resolver problemas

5. Estimulação sensorial:

Proteção contra sons altos e ruídos constantes;

Proporcionar visão ao redor da própria baía ou fora do prédio do abrigo;

Proporcionar um ambiente que respeite a importância do olfato do gato.



**(EASe)
ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL SENSORIAL**

Busca estimular os sentidos dos gatos. Pode ser realizado de maneira simples e de baixo custo utilizando cheiros, sons, texturas e imagens no ambiente em que o animal se encontra. O objetivo é estimular o olfato, audição, tato e visão.



**(EAN)
ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL NUTRICIONAL**

Tem como propósito introduzir diferentes formas de fornecer o alimento ou novos alimentos. Este tipo de enriquecimento permite que o animal leve mais tempo para se alimentar, permitindo o estímulo de comportamentos típicos da espécie.



**(EAF)
ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL FÍSICO**

Refere-se a estrutura física do ambiente onde os animais estão inseridos.

Consiste na introdução de elementos com o objetivo de deixar os recintos parecidos com o habitat natural de cada espécie.

Podem ser inseridas vegetações, diferentes substratos (folhas secas, grama, terra ou areia), dentre outros.

OS 5 MÉTODOS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL



**(EAQ)
ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL
OCUPACIONAL**

São estímulos relacionados a aprendizagem, processamento da informação, formação de memórias e outras funções mentais como reconhecer, diferenciar, selecionar e recordar lugares.

Este enriquecimento é responsável pela inclusão de objetos no ambiente, resultando no estímulo mental do animal.



**(EASo)
ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL SOCIAL**

Tem como objetivo estimular a interação entre indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes.

REFERÊNCIAS

ELLIS, S. L. H.; RODAN, I.; CARNEY, H. C.; HEATH, S.; ROCHLITZ, I.; SHEARBURN, L.D.; SUNDAHL, E.; WESTROPP, J. L. AAFP and ISFM Feline Environmental Needs Guidelines. Journal of Feline Medicine and Surgery, 15, 219-230, 2013. GALDIOLI, L.; POLATO, H. Z.; MAUSSON, L. F. T.; FERRAZ, C. P.; GARCIA, R. C. M. G. Guia Introductório de Bem-Estar e Comportamento de Cães e Gatos para Gestores e Funcionários de Abrigos, Curitiba: MVC, 2021. MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff, second edition, Blackwell Publishing, 2013; p. 541-555. WEISS, E.; MOHAN-GIBBONS, H.; ZAWISTOWSKI, S. Animal Behaviour for Shelter Veterinarians and Staff, first edition, John Wiley & Sons, 2015; p. 234-247.



Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**

